

16º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2025

FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS POR MEIO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A IDEOLOGIA EMPREENDEDORA: MAPEANDO A REGIÃO SUL

JULIA SULAMITA DE OLIVEIRA¹, LUCIANE PENTEADO CHAQUIME²

¹ Estudante de Licenciatura em Química, Bolsista PIBIC, IFSP, Campus Matão, julia14sula@gmail.com.

² Doutora em Educação, Docente EBTT da área de Educação/Pedagogia, IFSP, Campus Matão, lupenteado@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.01.03-7 Sociologia da Educação

RESUMO: A hipótese que norteou a investigação resultante no presente trabalho é a de que a expansão do capitalismo associada ao ideário neoliberal, que tem o empreendedorismo como uma das expressões, adentra o cenário educacional por meio, especialmente, dos cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD). Nesse sentido, a pesquisa, de cunho qualitativo e abarcando análise documental e exploratória, analisou a presença do empreendedorismo em Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Pedagogia ofertados a distância por instituições privadas de ensino superior da região Sul do país. Vale dizer que essa investigação, em específico, integra um projeto mais amplo desenvolvido por duas instituições de ensino superior, o qual visa analisar o empreendedorismo como expressão do neoliberalismo e da formação de trabalhadores adequados ao contexto atual do capitalismo em PPCs de cursos de graduação a distância oferecidos por instituições particulares do Brasil. Como resultado destaca-se a dificuldade na obtenção dos documentos para a análise, já que foram obtidos menos que 50% do que era esperado e, também a identificação da presença da ideologia empreendedora dentro dos documentos analisados.

PALAVRAS-CHAVE: empreendedorismo; educação a distância; capitalismo; neoliberalismo.

TRAINING PEDAGOGUES THROUGH DISTANCE LEARNING AND ENTREPRENEURSHIP IDEOLOGY: MAPPING THE SOUTHERN REGION

ABSTRACT: The hypothesis guiding the research resulting from this work is that the expansion of capitalism associated with neoliberal ideology, which has entrepreneurship as one of its expressions, penetrates the educational landscape, particularly through distance learning (DL) courses. In this sense, the qualitative research, encompassing documentary and exploratory analysis, analyzed the presence of entrepreneurship in Pedagogical Course Projects (PPCs) in Pedagogy offered online by private higher education institutions in the southern region of the country. It is worth noting that this specific investigation is part of a broader project developed by two higher education institutions, which aims to analyze entrepreneurship as an expression of neoliberalism and the training of workers suited to the current context of capitalism in PPCs of distance learning undergraduate courses offered by private institutions in Brazil. As a result, the difficulty in obtaining documents for analysis stands out, as less than 50% of what was expected was obtained. Furthermore, the presence of entrepreneurial ideology within the documents analyzed was also identified.

KEYWORDS: entrepreneurship; distance education; capitalism; neoliberalism.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) configura-se como modalidade educacional cuja principal característica é permitir que docentes e discentes estejam separados espacial e/ou temporalmente, utilizando tecnologias como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem (Moore; Kearsley, 2013). Desse modo, a EaD favorece a democratização do acesso à educação, uma vez que possibilita atender diferentes perfis de estudantes. Essa modalidade vem sendo utilizada por instituições privadas e públicas, mas com grande procura no setor privado, como é possível ver através dos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Segundo o Censo da Educação Superior de 2022 (INEP, 2023), o Brasil possui um total de 9.186 cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância, dos quais 8.572 ($\approx 94\%$) estão sob a responsabilidade do setor educacional privado. Além disso, os dados apontam que, entre os 1.923 cursos de licenciatura ofertados a distância, 444 são de Pedagogia e, desse total, 375 estão em instituições privadas ($\approx 85\%$).

É importante destacar que, historicamente, as instituições privadas sempre tiveram maior número de matrículas em relação às públicas (Dourado, 2011). Até o ano de 2001, apenas instituições públicas podiam ofertar cursos EaD, mas o Decreto nº 2.494/1998 e medidas posteriores facilitaram a entrada das instituições privadas, priorizando materiais didáticos em detrimento da prática pedagógica.

Leher (2023) aponta que a EaD, especialmente no setor privado, favorece a mercantilização da educação, com custos reduzidos por aluno para maximizar lucros, esvaziando seu caráter público e crítico. A crítica central é a ausência de debate político e a negligência com as classes menos favorecidas. Oliveira e Paschoalino (2019) reforçam que conglomerados privados priorizam lucratividade em detrimento da qualidade formativa, o que impacta diretamente o papel social da educação.

A expansão da modalidade a distância, especialmente no setor privado, é favorecida pela disseminação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no contexto do capitalismo contemporâneo, caracterizado pela flexibilidade e precarização das relações trabalhistas, bem como pelo ideário neoliberal. Nesse cenário destaca-se o empreendedorismo que, nos últimos anos, tem ganhado destaque, embora sua origem remonte ao século XV, do francês *entrepreneur*. Segundo Raimundo e Maciel (2019), o termo está “na moda” e se dissemina em diferentes âmbitos, como “atitude empreendedora”, “perfil empreendedor” e “pedagogia empreendedora”. Essa pedagogia é criticada por seu caráter individualista e neoliberal, colocando o sujeito como responsável pelo seu próprio sucesso ou fracasso sob a lógica capitalista.

Considerando os pressupostos acima colocados, uma proposta de investigação foi formatada com vistas a identificar e analisar, em Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) superiores a distância ofertados por instituições particulares do Brasil, a presença do empreendedorismo. O trabalho que ora se apresenta, no entanto, é um recorte da investigação maior e enfoca os cursos particulares de Pedagogia a distância oferecidos por instituições da Região Sul do país, buscando compreender como essa ideologia se insere na formação docente.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa empreendida possui abordagem qualitativa, caracterizando-se como documental e exploratória (Severino, 2007) e teve início com o levantamento, no site do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC), de instituições de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná ofertantes de cursos de Pedagogia a distância.

Com o levantamento em mãos, realizou-se a filtragem dos dados extraídos do e-MEC de forma a manter somente os cursos ativos. A partir disso, iniciou-se a procura PPCs utilizando-se, para tanto, o site da instituição, WhatsApp, e-mail, chat e ligação quando necessário. Desse modo, mensagens padrão foram enviadas em todos os canais que eram disponibilizados.

Depois da obtenção dos documentos, iniciou-se a análise, a qual foi feita da seguinte maneira: primeiramente, foi pesquisado em cada documento se havia a presença de palavras que trazem o empreendedorismo para os currículos. Então, utilizando o radical “empreend”, a procura dentro dos currículos foi feita de forma simples, ou seja, usando os botões “ctrl+F”. Os resultados encontrados foram tabelados e registrados por instituição: número de resultados obtidos na pesquisa, em que seção cada palavra apareceu e em que frase era encontrada. Com esses dados foi possível fazer a análise final.

Em paralelo à etapa da coleta de dados, foram realizadas leituras de autores que tratam da educação a distância em sua obra, para que fosse possível ter mais detalhes sobre o assunto. Juntamente às leituras, foram produzidos os fichamentos para ter disponível sempre que possível as informações dos textos lidos e utilizá-los como referência. Além disso, foi utilizado do site do SciELO e o Portal de Periódicos da CAPES para pesquisar obras que se relacionavam com a pesquisa. As palavras-chaves utilizadas foram: empreendedorismo, pedagogia, formação de professores, capitalismo, neoliberalismo, currículo e pedagogia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram descobertas 78 instituições no Paraná que seguiam os requisitos, 58 no Rio Grande do Sul e 51 em Santa Catarina. No entanto, mesmo tentando por diversos canais, menos da metade das instituições disponibilizaram o documento, como é mostrado na Figura 1 a seguir.

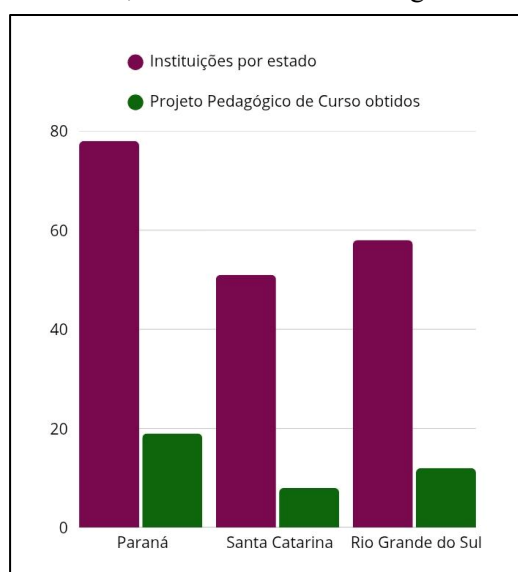


FIGURA 1. Dados referentes à obtenção dos PPCs. Fonte: elaboração nossa (2025).

É possível observar, por meio da Figura 1, a dificuldade de obtenção dos PPCs, pois somente 20,9% dos documentos foram disponibilizados pelas instituições particulares: das instituições do Paraná, apenas 24,3% foram disponibilizados, enquanto no Rio Grande do Sul foram 20,7% e em Santa Catarina 15,7%. Um dos maiores empecilhos da pesquisa é o atendimento automático feito pelo site, como geralmente os documentos não são encontrados na página da instituição, tem-se a necessidade de entrar em contato para solicitar o documento. Porém, o fato de o atendimento ser automático faz com que obter esse documento não seja uma opção. Além disso, outros motivos se dão pelo documento só ser disponibilizado, em alguns casos, para estudantes e um caso alarmante foi o de uma instituição em específico que solicitou um pagamento de R\$250,00 para liberar o documento em até 3 dias úteis.

Nos resultados foram encontradas duplicidades entre os documentos, assim foram devidamente separados para a análise não ter repetições, porém mesmo sem repetir documentos tivemos conteúdos iguais em alguns casos, onde dois PPCs diferentes instituições possuíam trechos idênticos, principalmente nos objetivos.

Com os 39 PPCs da Região Sul devidamente separados, a fase seguinte consistiu na identificação, num primeiro momento, do radical “empreend” dentro dos textos, como citado anteriormente, foram tabeladas e assim foi possível notar, com o resultado, palavras distintas, como as destacadas na Figura 2.

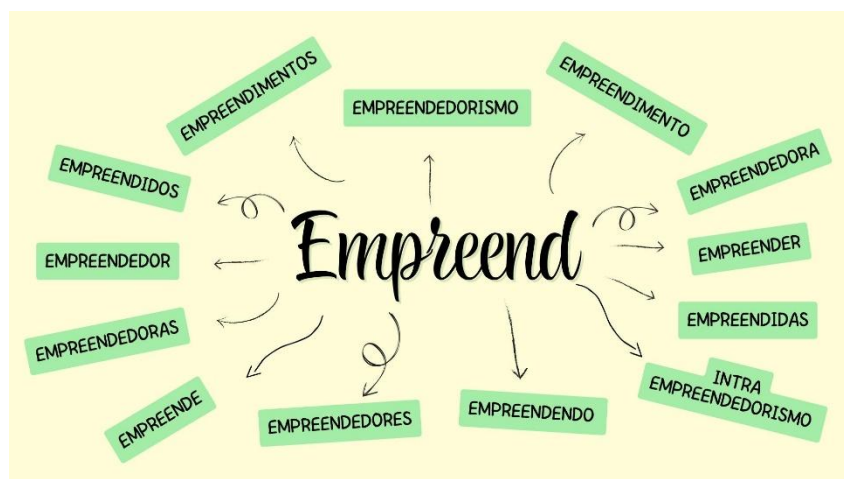


FIGURA 2. Palavras encontradas nos PPCs. Fonte: elaboração nossa (2025).

Na Figura 2, temos o registro de todas as palavras encontradas nos Projetos Pedagógicos de Curso analisados na Região Sul do país. Foram 193 palavras, tendo 13 variações para o radical “empreend” utilizado na pesquisa. Já no Quadro 1, é mostrada a quantidade de vezes em que as palavras apareceram nos documentos, assim representando quais palavras são mais comuns dentre os documentos.

Palavras	Quantidades
Empreendedorismo	103
Empreendimento	11
Empreendimentos	8
Empreendedor	27
Empreendedora	10
Empreendedores	9
Empreendendo	1
Empreendidas	3
Intraempreendedorismo	3
Empreender	13
Empreendedoras	4
Empreende	1
Empreendidos	1

QUADRO 1. Quantificação das palavras encontradas nos PPCs de Pedagogia. Fonte: elaboração nossa (2025).

No Quadro 1 é possível notar que as três palavras com maiores repetições foram: empreendedorismo, empreendedor e empreender. A presença de tantas palavras voltadas ao empreendedorismo já demonstra a existência do léxico capitalista dentro dos cursos de Pedagogia a distância: dos 39 documentos, tivemos a ausência de qualquer palavra que correspondesse ao radical “empreend” em apenas 4 documentos e o documento com mais palavras apresentou 29 correspondentes.

Surge a questão, então, de como essas palavras são abordadas dentro desses documentos e com uma análise das seções e dos trechos é possível chegar a uma conclusão. Ao analisar as seções com mais enfoque é possível notar a presença do empreendedorismo em grande parte bibliografia, em uma primeira interpretação, surge o questionamento do porquê da palavra repercutir tanto na bibliografia?

É possível inferir, como resposta, que os documentos são elaborados pensando no empreendedorismo já que sua bibliografia (documentos que a instituição utilizou para elaborar seu currículo), está repleta de textos sobre o empreendedorismo. Em suma, a maioria desses textos é consultada para formular disciplinas de empreendedorismo, já que ao analisar as seções de matriz curricular e semelhantes temos a segunda maior quantidade de resposta na busca de palavras. Dentro dessas seções, encontramos disciplinas de empreendedorismo, suas competências e objetivos.

Pensando nas três palavras mais citadas, onde elas aparecem com mais afinco? A palavra “empreendedorismo” foi a mais recorrente, tendo 102 ocorrências, como foi mostrado no Quadro 1. Essa palavra aparece predominantemente em seções como da ementa do curso e bibliografia como já citado anteriormente, mas também aparece substancialmente nas seções de oferta do curso, objetivos, perfil de egresso e nos capítulos referentes à organização didático-pedagógica. O contexto mais comum indica que o termo é utilizado como um valor formativo “transversal”, que é associado à ideia de protagonismo por parte dos estudantes, sendo inovadores no mundo do trabalho, saibam se adaptar, mas com foco no individualismo. O empreendedorismo é descrito como extremamente importante na formação, que promove a construção de uma identidade profissional que está adaptada às demandas do mercado e da sociedade atual, já que de acordo com Raimundo e Maciel (2019) o empreendedorismo na atualidade está sendo tratado como tendência.

A palavra “empreendedor”, com 27 repetições, aparece com destaque nas descrições do perfil do egresso com o termo “perfil empreendedor”, nas competências e habilidades esperadas e em ementas de disciplinas voltadas à gestão, projetos integradores e inovação. Assim, através das disciplinas e objetivos empreendedores, a instituição visa definir um padrão do tipo de profissional que se pretende formar.

Por fim, o verbo “empreender”, com 13 ocorrências, surge em seções que descrevem objetivos específicos, justificativas e práticas pedagógicas. Nesse caso, o termo é associado à ação concreta e ao fazer docente, revelando-se como um chamado à prática. A ideia de “empreender” desloca a formação de um foco teórico para uma perspectiva eminentemente prática, em que o docente deve ser capaz de atuar estrategicamente no campo educacional.

Analisando mais especificamente as justificativas do curso, é possível notar que as instituições tratam o empreendedorismo nos seus trechos como algo de suma importância que acaba por influenciar o ensino acadêmico, a prática profissional e a realidade social e econômica da região e do país, ou seja, temos um palco de pesquisa e estudo dentro do curso de Pedagogia visando incorporar valores humanizadores em contraposição ao ideário capitalista que vem sendo disseminado.

CONCLUSÕES

A pesquisa empreendida demonstrou, inicialmente, que há uma grande quantidade de cursos de Pedagogia ofertados a distância, por instituições privadas, tanto na região Sul quanto na Sudeste¹, pelo que indicam as pesquisas até o atual momento. No entanto, na tentativa de obtenção dos PPCs, que são documentos públicos, houve enorme dificuldade, pois não estão acessíveis nos sites e nem são disponibilizados quando requeridos.

Acerca da presença da ideologia empreendedora dentro dos documentos analisados, foi possível depreender, pelas citações encontradas em diversos PPCs, que as instituições particulares estão formando pedagogos, em alguma medida, para serem empreendedores e terem uma visão empreendedora, alinhada ao capitalismo em sua fase atual de expansão, sempre de maneira individualizada.

Vale esclarecer que a pesquisa não se esgotou aqui, a análise das Regiões Sul e Sudeste do Brasil foram finalizadas e, nas próximas etapas, serão analisados os outros estados do Brasil.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

O presente texto foi elaborado integralmente pela licencianda Julia Sulamita de Oliveira, também responsável pela coleta e análise dos dados. A professora orientadora Luciane Penteado Chaquime atuou na supervisão das etapas de pesquisa, bem como na revisão da versão final do texto a ser submetida ao evento.

AGRADECIMENTOS

Aos pesquisadores parceiros da UFLA e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Instituto Federal de São Paulo (IFSP) pelo fomento da bolsa de iniciação científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1998].

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2494.htm. Acesso em: 12 jun. 2024.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação superior no Brasil: múltiplas regulações e controle.

Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 27, n. 1, p. 53-65, 2011. DOI:

<https://doi.org/10.21573/vol27n12011.19967>. Acesso em: 31 ago. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.

Sinopse estatística da Educação Superior 2022. Brasília: Inep, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em: 12 jun. 2024.

LEHER, R. Financeirização e mercantilização da educação superior. **Revista Paradigma**, 2022.

Disponível em: <https://revistaparadigma.com.br/index.php/paradigma/article/view/1495>. Acesso em: 03 ago. 2025

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G; **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. Ed.

São Paulo: Cengage Learning, 2013. Acesso em: 17 jul. 2024.

OLIVEIRA, M. A. M.; PASCHOALINO, J. B. Q. EaD e mercantilização do ensino superior. **Trabalho & Educação**, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9865>.

Acesso em: 28 jul. 2025.

RAIMUNDO, C. F. E.; MACIEL, A. C. Educação para o empreendedorismo: implicações epistemológicas. **Revista Práxis Pedagógica**, 1(4), 110–127, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.unir.br/index.php/praxis/article/view/3840>. Acesso em: 29 jul. 2025.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ⁱ A pesquisa sobre a Região Sudeste foi concluída em 2024 e resultados parciais foram apresentados na 15ª edição do CONICT.